



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
CURSO DE MÚSICA

PROJETO DE MESTRADO ACADÊMICO EM MÚSICA
UFSJ

Projeto para a implantação do Programa de Pós-Graduação/ Mestrado Acadêmico, do Departamento de Música da Universidade Federal de São João del-Rei, MG.

São João del-Rei (MG)

2018

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA | 1 |
| 1.1 Identificação dos dirigentes | 1 |
| 1.2- Identificação da Proposta | 1 |
| 2. APRESENTAÇÃO..... | 2 |
| 3. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA | 2 |
| 3.1- Coordenação..... | 2 |
| 3.2- Estrutura para as atividades de ensino | 3 |
| 3.3- Principais espaços para a Pesquisa | 3 |
| 3.4- Bibliotecas | 4 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA | 4 |
| 4.1- Contextualização Histórica, Institucional e Sócio-Geográfica | 4 |
| 4.2- O Departamento de Música, DMUSI | 5 |
| 4.3- O Curso de Música da UFSJ..... | 6 |
| 4.4- Cooperação e Intercâmbio | 6 |
| 5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA..... | 6 |
| 5.1- Linha 1: Dimensões teóricas e práticas da performance musical..... | 6 |
| 5.2- Linha 2: Dimensões teóricas e práticas da formação musical | 6 |
| 5.3- Linha 3: Aspectos estéticos e culturais da produção musical | 6 |
| 6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO..... | 7 |
| 6.1- Objetivo Geral..... | 7 |
| 6.2- Objetivos específicos | 7 |
| 6.3- Perfil do Discente Ingressante | 7 |
| 6.4- Inscrição para Seleção..... | 7 |
| 6.5- Seleção dos Discentes | 7 |
| 6.6- Perfil do Egresso | 7 |
| 7. ESTRUTURAÇÃO DO CURSO..... | 8 |
| 7.1- Disciplinas | 8 |
| 7.1.1 Disciplinas obrigatórias (OBG) para todas as linhas de pesquisa | 8 |
| 7.1.1.1 Disciplinas obrigatórias e optativas (OPT) para a linha 1: Dimensões teóricas e práticas da performance musical..... | 8 |
| 7.1.1.2 Disciplinas obrigatórias e optativas para a linha 2: Dimensões teóricas e práticas da formação musical | 8 |
| 7.1.1.3 Disciplinas obrigatórias e optativas para linha 3: Aspectos estéticos e culturais da produção musical | 9 |
| 7.1.3 Atividade obrigatórias para todas as áreas..... | 9 |
| 7.2- Cronograma do curso..... | 9 |
| 8. CORPO DOCENTE | 9 |
| 8.1- Ementa e Bibliografia das Disciplinas Obrigatórias..... | 13 |
| 8.2- Atividades Obrigatórias | 21 |
| 8.3- Propostas de Matérias Optativas | 22 |

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

- Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ
- Curso de Música
- Departamento de Música

1.1 Identificação dos dirigentes

- Reitor da UFSJ:

Sérgio Augusto Araújo CPF: 695.105.476-20

Telefone: (32) 3379-5801

E-mail: reitoria@ufs.edu.br

- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

André Luiz Mota CPF: 396.664.414-20

Telefones: (32) 3379-5127

E-mail: prope@ufs.edu.br

- Coordenador do Curso de Música:

Leonardo Barreto Linhares CPF: 027.491.206-67

Tels: (32) 3379-4962

E-mail: cmusi@ufs.edu.br

- Chefe do Departamento de Música:

Edilson Rocha CPF: 591.005.326-49

Tels: (32) 3379-4958

E-mail: dmusi@ufs.edu.br

1.2 - Identificação da Proposta

- Nome do Programa Pretendido: Programa de Pós-Graduação em Música da UFSJ
- Unidade Acadêmica: Departamento de Música da UFSJ
- Área Básica: Música
- Áreas Afins: Ciências da Saúde, Ciências Humanas
- Área de Avaliação: Artes/Música
- Graduação em funcionamento na área: Curso de Licenciatura em Música
- Início do curso de graduação: 2006
- Histórico da proposta na CAPES: Proposta nova
- Nível de cursos da Proposta: Mestrado
- Previsão de início do curso de mestrado: 2019
- Número de vagas: 12
- Coordenador da proposta: Prof. Dr. Edilson Assunção Rocha
- Duração do curso: 24 meses (verificar item 7 deste documento para informações detalhadas)

2. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, estabelecimento de ensino de comprovada excelência, criou em julho de 2006 o Curso de Música, destinado a atender à latente demanda da região, e a constituir em curto espaço de tempo, um centro integrador do estudo e da pesquisa sobre a cultura musical da microrregião mineira do Campo das Vertentes.

A região de São João del-Rei, MG, é conhecida como depositária de importante acervo musical e também de intensa atividade dele emanada. A maior parte deste acervo é originária da época do Ciclo do Ouro, século XVIII, quando a mineração trouxe enorme fluxo de compositores, instrumentistas e permitiu o florescimento de uma cultura musical sem paralelo. Até os dias de hoje, pode-se observar a atuação de orquestras bicentenárias e grupos tradicionais, aos quais vêm se somando outras atividades artísticas advindas das modernas práticas, num constante processo de renovação que une num mesmo espaço geográfico linguagens contemporâneas e históricas. A despeito dos esforços de diversos pesquisadores oriundos de várias partes do Brasil, ainda não existe uma proposta estruturada de pesquisa que esteja baseada em iniciativas coordenadas e de longo prazo em torno desse patrimônio cultural.

Conforme a vocação e as finalidades que levaram à criação do Departamento de Música da UFSJ, este projeto pretende ser o primeiro passo para a estruturação de um Programa de Pós-graduação em Música. Este proverá uma série de pesquisas científicas sistematizadas em torno da vida musical da região sob sua influência, de maneira a auxiliar no seu estudo, manutenção e divulgação, dando a conhecer um rico patrimônio cultural, bem como fomentará a formação de pessoal de nível superior preparado para os desafios daí advindos. A experiência consolidada a cada ano e o amadurecimento das pesquisas tem demonstrado a necessidade de formação de pessoal qualificado com o grau de excelência possibilitado por um curso pós-graduação, de maneira que esse manancial de informações praticamente inesgotável possa ser pesquisado, conhecido e valorizado.

Esta proposta para a abertura do Programa de Pós-Graduação em Música da UFSJ é resultado da trajetória ascendente da produção científica e artística que vem sendo realizada pelo Departamento de Música desde a sua implementação. Nesses anos de existência, o DMUSI realizou diversas ações que promoveram e incentivaram a pesquisa, e agora percebe-se a necessidade de que esses esforços sejam melhor estruturados para que se reúnam as condições necessárias para sua continuidade.

3. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

3.1 - Coordenação

Um dos locais disponíveis para sua instalação é o Centro de Referência Musicológica José Maria Neves, CEREM, situado à Rua Marechal Bitencourt, 24, Centro de São João del-Rei, espaço incorporado ao patrimônio da UFSJ e sob os cuidados do DMUSI. Apresenta biblioteca especializada constituída de 2.500 livros, bem como um acervo de partituras e arquivos sonoros. Seu espaço físico é constituído de sala de reuniões, sala de conferência, ala administrativa, sala de acervo, sala expositiva que abriga informações históricas sobre a vida musical da cidade e demais dependências.

O Programa de Pós-graduação em Música estará ligado hierarquicamente à Proreitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFSJ, PROPE, que responde institucionalmente por 27 cursos de pós-graduação, além dos demais programas e projetos ligados à pesquisa científica desta Universidade.

3.2 - Estrutura para as atividades de ensino

Além do CEREM, que receberá parte significativa das disciplinas do curso, o Programa de Pós-Graduação em Música contará também com a infraestrutura do Departamento de Música, DMUSI, que será usado para aulas, recitais, palestras e outras atividades do Programa. Situado no Campus Tancredo Neves, CTAN, Avenida Visconde de Rio Preto s/nº (BR 494 Km 2), Colônia do Bengo, São João del-Rei-MG, conta com um prédio construído com detalhado tratamento acústico. É composto por 19 gabinetes para aulas individuais, cinco salas para aulas coletivas, sala de reuniões, ala administrativa, sala multimídia, estúdio de gravação e espaço de convivência. Todas as salas para aulas coletivas são equipadas com equipamentos multimídia, quadro melanímico, são climatizadas, e possuem capacidades que variam entre 20 e 60 alunos.

3.3 - Principais espaços para a Pesquisa

Além do espaço físico administrativo ora listado, o Programa de Pós-graduação em Música da UFSJ, contará também com espaços próprios e de parceiros para a realização de pesquisas, consoantes à vocação da região. Dentre os espaços próprios, podem ser listados, além do CEREM e do DMUSI, a Fundação Koellreutter, ligada à UFSJ, detentora do importante acervo do insigne compositor alemão radicado no Brasil, Hans Joachin Koellreutter. Conta com sala própria onde estão guardados este acervo e outros equipamentos didáticos e lúdicos da lavra do compositor. A sala desta Fundação está localizada nas dependências da Biblioteca do Campus Tancredo Neves, CTAN, onde se encontra também o principal acervo bibliográfico da UFSJ na área de Música. Além de receber o material de Koellreutter, a sala oferece espaço para pesquisa e consulta bibliográfica.

O Departamento de Música da UFSJ conta também com o Laboratório de Pesquisa em Música Popular, que funciona nas dependências do prédio do DMUSI e conta com equipamentos multimídia com placas de som, softwares para edição musical, análise e gravação.

O DMUSI conta também com sala dedicada no Centro de Documentação da UFSJ, CEDOC, instalado no Campus Dom Bosco, que se situa à Praça Dom Helvécio, 74, Fábricas, em São João del-Rei. Este espaço aguarda a alocação de recursos dentro do planejamento geral para o CEDOC, e lá será instalado o Laboratório de Musicologia e Documentação Sonora.

Dentre os espaços para pesquisa externos à instituição, podem ser citadas as orquestras Ribeiro Bastos e Lira Sanjoanense, além da Orquestra e Banda Ramalho, de Tiradentes, e Lira Ceciliana, de Prados, detentoras de importante acervo histórico-musical e que já são parceiros em várias iniciativas da UFSJ em extensão e pesquisa.

3.4 - Bibliotecas

Além do acervo bibliográfico especializado que se encontra no Centro de Referência Musicológica, CEREM, há o acervo para a área de música da UFSJ, que se encontra localizado na Biblioteca do Campus CTAN, ligada à Divisão de Bibliotecas, DIBIB, que mantém outras cinco unidades nos vários campi da UFSJ. Possui em sua totalidade mais 110 mil livros, atendendo à cerca de 10 mil leitores inscritos, que tem acesso à periódicos, jornais, vídeos nas diversas áreas do conhecimento e uma ampla gama de serviços.

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1 - Contextualização Histórica, Institucional e Sócio-Geográfica

O Curso de Música da UFSJ está localizado na cidade de São João del-Rei, polo econômico da microrregião do Campo das Vertentes, ponto estratégico das Minas Gerais. Situada a 180 km da capital Belo Horizonte, São João del-Rei e região se desenvolveram intensamente no século XVIII sob os auspícios do Ciclo do Ouro, tornando-se uma das mais importantes cidades históricas brasileiras. Seu importante legado cultural, e particularmente musical, justificou a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação Musical e em Instrumentos e Canto, que desde 2006 vem contribuindo para o desenvolvimento da música em seus vários aspectos e na capacitação de profissionais para atuação nessa área.

Antes da implantação desse curso, um grande contingente de interessados era obrigado a realizar sua graduação em outros centros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, de tal sorte que, com grande investimento pessoal, se viam obrigados a se deslocar de sua sede e complementar sua formação com uma gama de conhecimentos valiosa, mas desconectada de seu histórico cultural. Essa nova realidade permitiu não somente facilitar a formação de um expressivo contingente de músicos educadores para a região, mas também de melhor conectar esses profissionais com a realidade de sua própria experiência artística. Com essa nova estrutura e com uma abordagem acadêmica que possibilita a valorização e o reconhecimento da cultura local, vem surgindo também a necessidade de se aprofundar a formação destes profissionais com cursos *strictu sensu*, propiciando um maior número de pesquisas, e com maior aprofundamento.

Vale a pena ressaltar, que no atual contexto das políticas educacionais, estudantes de todo o Brasil vêm buscando a excelência do ensino propiciado por esta instituição. No caso particular da área de música, estes discentes têm o potencial de retornar para seus estados de origem levando a experiência e a vivência obtida em torno desse rico manancial que é a cultura musical da microrregião do Campo das Vertentes, particularmente de São João del-Rei e seu entorno, o que possibilita a divulgação da história destes sítios, ao mesmo tempo em que multiplica o número de interessados na pesquisa da música brasileira.

São João del-Rei é uma cidade *sui generis*, A música acabou se tornando sua principal atividade artística, e muito provavelmente, surgiu quando ainda era uma vila. Apesar de haver evidências de que a atividade musical fosse mais antiga, o primeiro registro de que se tem notícia data de 1717, a propósito da visita do governador D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, quando foi contratado pelo Senado da Câmara o mestre Antônio do Carmo. Após a recepção musical na entrada da cidade, foi cantado na igreja matriz um *Te Deum*, solene a dois coros, sendo que um destes era cantado em gregoriano pelo celebrante ou seus auxiliares.

O outro coro, composto pelos cantores e instrumentistas, fazia a parte polifônica. É como se faz ainda hoje.

É oportuno ressaltar que a atividade cultural não se restringia somente à música, mas havia também forte movimento em torno do teatro, assim como óperas completas, que foram realizadas nesta cidade já no século XVIII: a notícia mais antiga neste sentido é de 1775. Em 1778 já funcionava o primeiro teatro da cidade, a hoje desaparecida Casa da Ópera, onde foram encenadas óperas patrocinadas pelo Poder Público. Foram construídos outros teatros e frequentemente, os espetáculos teatrais convencionais tinham aberturas e *intermezzi* orquestrais. Mais recentemente, no início do século XX, muitos músicos das orquestras trabalharam no cinema mudo, fazendo trilha sonora nas salas de projeção. Os músicos que se dedicavam a esta atividade eram pertencentes às orquestras da cidade e exímios executantes.

É certo que a intensa atividade musical nestas vilas setecentistas foi o que propiciou o surgimento de importante atividade de intercâmbio das composições criadas localmente com as dos compositores de outros centros. No estandarte da Lira Sanjoanense, abençoado em 1889, encontram-se os nomes de Emerico Lobo de Mesquita, Padre João de Deus e Padre José Maurício. Isto prova que muito antes dos estudos de Curt Lange sobre o “Barroco Mineiro”, estes compositores já eram admirados e apreciados. Existem nos arquivos das orquestras sanjoanenses cópias de composições de Haydn marcadas pelo uso.

Em São João del-Rei, duas corporações atuam ininterruptamente há mais de dois séculos nos serviços musicais religiosos: a Orquestra Lira Sanjoanense, fundada em 1776, e Orquestra Ribeiro Bastos, em 1790, sendo que ambas também possuem seus próprios corais. Além dessas orquestras bicentenárias, tidas com as mais antigas do hemisfério sul, existe um sem número de bandas de música, coros e grupos musicais de diversas extrações, bem como outras instituições dedicadas à música. É o caso da Sociedade de Concertos Sinfônicos, fundada em 1930, com objetivo de realizar apresentações musicais de caráter profano, diverso ao das orquestras sacras acima mencionadas, e que ainda se encontra em atividade. Na cidade também está o Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, fundado em 1953 e o primeiro de outros 14 espalhados por Minas, mantido pela Secretaria de Estado da Educação. Oferece cursos de música desde o nível básico ao técnico. Atende à mais de 1700 alunos anualmente e tem sido um parceiro importante para várias iniciativas do Departamento de Música da UFSJ.

Pelo descrito, pode-se perceber a intensa, extensa e continuada atividade musical que é exercida em São João del-Rei e adjacências, e como pode ser oportuna a implantação de um curso de Mestrado em Música nessa região.

4.2 - O Departamento de Música, DMUSI

O DMUSI conta atualmente com 22 professores, dos quais dez possuem título de doutor, onze possuem título de mestre, e destes, cinco cursam programa de doutorado. Há várias comissões estruturadas para manter o funcionamento sustentável das ações do departamento: Pesquisa e Pós-graduação, Gestão de Projetos Artísticos e Controle Financeiro.

Entre os projetos de pesquisa e extensão, são basicamente três as áreas de produção: Educação musical, performance musical e musicologia, sustentadas por projetos variados. Também estão em ação grupos de pesquisa registrados na CAPES. É o caso de Grupo de Musicologia da UFSJ, voltado para o estudo do repertório histórico e instituições tradicionais da região, para a execução de música histórica, e para a edição e difusão de partituras. Outro

grupo recém criado é o Centro de Estudos das Práticas Musicais e Saúde, voltado para a conexão entre saúde e seus vários aspectos ligados à performance.

4.3 - O Curso de Música da UFSJ

O curso de licenciatura em Música da UFSJ foi criado em 2006, com o intuito de fornecer sólida formação musical e pedagógica, e atender a demanda por profissionais qualificados para atuarem como músico-educadores, instrumentistas, cantores, pesquisadores e criadores de música. Atualmente, oferece as seguintes ênfases: Educação Musical, Canto Lírico, Canto Popular, Clarineta, Flauta, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Violino, Viola, Violoncelo e Violão.

4.4 - Cooperação e Intercâmbio

A localização geográfica privilegiada da UFSJ, que se encontra em relativa proximidade com outros cursos de música, permitirá a criação de processos cooperativos com outras Universidades, tais como a UFOP, de Ouro Preto e UFJF, de Juiz de Fora, que apresentam potencial para serem parceiros em estudos e pesquisas, bem como para o intercâmbio docente em cessão de professores colaboradores. Até mesmo a UFMG, em Belo Horizonte, um pouco mais distante que as demais, apresenta esse potencial, haja visto que membro de nosso corpo docente já atua como colaboradora no programa de pós-graduação daquela instituição.

5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O programa de Pós Graduação ora defendido terá apenas uma área de concentração, **Música**, com as seguintes linhas de pesquisa:

5.1 - Linha 1: Dimensões teóricas e práticas da performance musical

Descrição: Estudos de parâmetros fundamentais da performance musical, contemplando aspectos relacionados à concepção e estruturação da interpretação, bem como de questões relacionadas a diferentes aspectos da saúde do músico que permeiam a sua atuação em diferentes contextos e práticas musicais.

5.2 - Linha 2: Dimensões teóricas e práticas da formação musical

Descrição: Estudos de processos e situações de formação em música, abrangendo diferentes contextos de produção musical e distintas práticas relacionadas à transmissão de conhecimentos e saberes musicais.

5.3 – Linha 3: Aspectos estéticos e culturais da produção musical

Descrição: Estudos de diferentes produções musicais, contemplando aspectos estruturais, estilísticos, históricos e culturais que caracterizam manifestações da música, fundamentalmente no contexto local e nacional.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

6.1 - Objetivo Geral

O Curso de Mestrado em Música da UFSJ tem como objetivo formar pesquisadores e professores para a docência do Ensino Superior, qualificando mestres com competência técnica, autonomia, e capacidade reflexiva, crítica, artística, ética e humana, para atuar em diferentes campos na área da música.

6.2 - Objetivos específicos

- Contribuir para a ampliação e o fortalecimento da pesquisa em música no Brasil.
- Gerar conhecimento em música por meio da pesquisa e da prática musical.
- Colaborar para o estudo, divulgação e manutenção do rico acervo e práticas musicais existentes na microrregião do Campo das Vertentes, MG.

6.3 - Perfil do Discente Ingressante

O PPGMUS receberá candidatos graduados ou com graduação em fase de conclusão, em Música ou nas áreas afins, obtida em instituições de ensino superior nacionais, ou estrangeiras reconhecidas com diploma validado pelo MEC, e que atendam ao perfil do Programa de Pós-Graduação em Música.

6.4 – Inscrição para Seleção

A inscrição dos candidatos se dará mediante a apresentação de documentação comprobatória de titulação mínima, formulário de inscrição próprio, documentação pessoal, Currículo Lattes e respectivos comprovantes, e cópia do anteprojeto de pesquisa. Os procedimentos serão regidos por edital específico a ser aprovado pelo Colegiado do curso.

6.5 – Seleção dos Discentes

O exame de seleção constará de avaliação eliminatória do anteprojeto de pesquisa, a partir de cópia entregue por ocasião da inscrição, prova escrita classificatória versando sobre conteúdo pertinente à área de concentração do Programa, defesa oral do anteprojeto, análise do currículo e prova de proficiência em língua estrangeira. A cada etapa será dada uma nota de zero a dez, e ao final será retirada a média aritmética, que definirá a partir da maior nota quais os selecionados.

6.6 - Perfil do Egresso

O egresso do Mestrado em Música da UFSJ estará apto para atuar como docente e pesquisador na área de música em instituições de ensino superior e outros contextos de ensino e pesquisa. Estará capacitado para se inserir nesses contextos de forma crítica, ética e humana, contribuindo efetivamente para o crescimento e o aprofundamento da pesquisa na área, da educação, e da sociedade em geral.

7. ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

Para a integralização curricular, o aluno deverá cursar 18 créditos, e realizar as atividades obrigatórias. As entradas serão anuais, para um total previsto de 12 vagas, com duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses. O prazo máximo poderá ser prorrogado por, no máximo, seis meses, e este prazo renovado por no máximo mais seis meses, por recomendação justificada do orientador, com aprovação do respectivo Colegiado do Programa. Cada crédito corresponde a 15ha, perfazendo um total de 270 ha.

7.1 - Disciplinas

A relação das disciplinas oferecidas no Curso será diversificada, tendo como eixo central a formação do pesquisador em música, de acordo com as especificidades de cada linha de pesquisa. As disciplinas serão estruturadas em 3 blocos: disciplinas obrigatórias para todas as linhas; disciplinas obrigatórias específicas para cada linha; e disciplinas optativas para todas as linhas de pesquisa. Para integralização da estrutura curricular o aluno deverá cursar no mínimo 11 créditos de disciplinas obrigatórias, 4 créditos de disciplinas optativas, 3 créditos de exame de qualificação e defesa, além das demais atividades obrigatórias.

7.1.1 Disciplinas obrigatórias (OBG) para todas as linhas de pesquisa

| Nº Identificação | Créditos | Carga horária | Disciplina | |
|------------------|----------|---------------|----------------------------|-----|
| PGM 001 | 2 | 30ha | Seminário de Pesquisa I | OBG |
| PGM 002 | 2 | 30ha | Seminário de Pesquisa II | OBG |
| PGM 501 | 1 | 15ha | Orientação em Pesquisa I | OBG |
| PGM 502 | 1 | 15ha | Orientação em Pesquisa II | OBG |
| PGM 503 | 1 | 15ha | Orientação em Pesquisa III | OBG |

7.1 Disciplinas obrigatórias e optativas (OPT) para a linha 1: Dimensões teóricas e práticas da performance musical

| Nº Identificação | Créditos | Carga horária | Disciplina | |
|------------------|----------|---------------|---|-----|
| PGM 011 | 2 | 30ha | Tópicos em Saúde do Músico I | OBG |
| PGM 012 | 2 | 30ha | Biomecânica da Performance | OPT |
| PGM 013 | 2 | 30ha | Tópicos Especiais em Saúde do Músico I | OPT |
| PGM 014 | 2 | 30ha | Tópicos Especiais em Saúde do Músico II | OPT |

7.1.1 Disciplinas obrigatórias e optativas para a linha 2: Dimensões teóricas e práticas da formação musical

| Nº Identificação | Créditos | Carga horária | Disciplina | |
|------------------|----------|---------------|--|-----|
| PGM 021 | 2 | 30ha | Tópicos em Sociologia da Música | OBG |
| PGM 022 | 2 | 30ha | Tópicos especiais em música e sociedade | OPT |
| PGM 023 | 2 | 30ha | Arte, Educação e Sociologia: interseções | OPT |
| PGM 024 | 2 | 30ha | Pedagogia do Instrumento e Canto | OPT |
| PGM 025 | 2 | 30ha | Autogestão Profissional em Música | OPT |

7.1.2 Disciplinas obrigatórias e optativas para linha 3: Aspectos estéticos e culturais da produção musical

| Nº Identificação | Créditos | Carga horária | Disciplina | |
|------------------|----------|---------------|--|-----|
| PGM 031 | 2 | 30ha | Musicologia | OBG |
| PGM 032 | 2 | 30ha | Música e História | OPT |
| PGM 033 | 2 | 30ha | Tópicos especiais sobre a Música Mineira | OPT |
| PGM 034 | 2 | 30ha | Arquivologia Musical | OPT |

7.1.3 Atividade obrigatórias para todas as áreas

| Nº Identificação | Créditos | Carga horária | Disciplina | |
|------------------|----------|---------------|-------------------------|-----|
| PGM 041 | 0 | - | Docência assistida | OBG |
| PGM 042 | 1 | 15ha | Exame de qualificação | OBG |
| PGM 043 | 0 | - | Publicação | OBG |
| PGM 044 | 0 | - | Participação em eventos | OBG |
| PGM 045 | 0 | - | Recital ou palestra | OBG |
| PGM 046 | 2 | 30ha | Defesa da Dissertação | OBG |

7.2 – Cronograma do curso

| | Unidades curriculares e atividades |
|---------------------|---|
| Semestre I | Seminário de Pesquisa I Orientação em Pesquisa I Obrigatória por Linha de Pesquisa 1 |
| Semestre II | Seminário de Pesquisa II Orientação em Pesquisa II Optativas 1 e 2 Exame de Qualificação |
| Semestre III | Orientação em Pesquisa III Optativa 3 Docência assistida Participação em eventos |
| Semestre IV | Publicação Recital ou palestra Defesa |

8. CORPO DOCENTE

Todos os docentes permanentes são Doutores, efetivos da UFSJ, sob o regime de dedicação exclusiva.

| |
|--|
| Nome do docente – ANTONIO CARLOS GUIMARAES - Permanente CPF: - 600.212.846-87 Titulação: - Ano: 2003 |
|--|

- IES: University of Iowa
 - País: EUA
 - Nível: Doutorado
 - Orientador(a): Tadeu Coelho
 - Área de Titulação: Execução Musical/ Flauta
<http://lattes.cnpq.br/0867882382171922>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 012, 013 e 014 (linha 1) e atividades

Nome do docente – BRUNO SOARES SANTOS - Permanente

CPF: - 044.385.976-09

Titulação: - Ano: 2015

- IES: Universidade de Aveiro

- País: Portugal

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Helena Marinho

- Área de Titulação: Execução Musical

<http://lattes.cnpq.br/8950560895300781>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 022 e 024 (linha 2) e atividades

Nome do docente – CARLA SILVA REIS - Permanente

CPF: - 847.727.006-68

Titulação: - Ano: 2014

- IES: UFMG

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Antônio Augusto Gomes Batista

- Área de Titulação: Educação

<http://lattes.cnpq.br/0886169292356867>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 021, 022 e 023 (linha 2) e atividades

Nome do docente – CARLOS ALBERTO FIGUEIREDO - Colaborador

CPF: -

Titulação: - Ano: 2000

- IES: UNIRIO

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): José Maria Neves

- Área de Titulação: Musicologia

<http://lattes.cnpq.br/1225424215823034>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 001, 002, 501 a 503, 031 e 032 (linha 3) e atividades

Nome do docente – EDILSON ASSUNÇÃO ROCHA - Permanente

CPF: - 591.005.326-49

Titulação: - Ano: 2009

- IES: UFBA

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Erick Magalhães Vasconcelos/ Ricardo Bordini

- Área de Titulação: Execução Musical/ Regência

<http://lattes.cnpq.br/1266969792805518>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 001, 002, 501 a 503, 032 e 033(linha 3) e atividades

Nome do docente – JOSÉ ANTÔNIO BAETA ZILE - Colaborador

CPF: - 343.085.636-15

Titulação: - Ano: 2012

- IES: PUC/SP

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Maria Lucia Santaella Braga

- Área de Titulação: Comunicação e semiótica

<http://lattes.cnpq.br/0278249043333310>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 001, 002, 501 a 503, 031, 033 e 034 (linha 3) e atividades

Nome do docente – LEONARDO BARRETO LINHARES - Permanente

CPF: - 027.491.206-67

Titulação: - Ano: 2015

- IES: UFMG

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Fausto Borem

- Área de Titulação: Execução Musical

<http://lattes.cnpq.br/6580952931802112>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 022 e 024 (linha 2) e atividades

Nome do docente – MARCELO PARIZZI MARQUES FONSECA - Permanente

CPF: - 038.659.646-80

Titulação: - Ano: 2014

- IES: UFMG

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Francisco Eduardo Costa Cardoso

- Área de Titulação: Medicina

<http://lattes.cnpq.br/4549466007099638>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 013 e 014, 011 e 012 (linha 1) e atividades

Nome do docente – MARCOS VINÍCIUS MEDEIROS PEREIRA - Colaborador

CPF: -

Titulação: - Ano: 2012

- IES: UFMS

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Fabiany de Cássia Tavares Silva

- Área de Titulação: Educação

<http://lattes.cnpq.br/2498204826579831>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 001, 002, 501 a 503, 021 e 022 (linha 2) e atividades

Nome do docente – MODESTO FLÁVIO CHAGAS FONSECA - Permanente

CPF: - 602.155.936-34

Titulação: - Ano: 2013

- IES: UNIRIO

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Carlos Alberto Figueiredo

- Área de Titulação: Musicologia

<http://lattes.cnpq.br/1662489956608125>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 031, 033 e 034 (linha 3) e atividades

Nome do docente – PEDRO FRANCISCO MOTA JUNIOR - Permanente

CPF: - 065.144.186-27

Titulação: - Ano: 2015

- IES: UFBA

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Heinz Karl Novaes Schwebel

- Área de Titulação: Execução Musical

<http://lattes.cnpq.br/4116143865047174>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 022, 024 e 025 (linha 2) e atividades

Nome do docente – ROGÉRIO TAVARES CONSTANTE - Colaborador

CPF: - 758.102.980-87

Titulação: - Ano: 2006

- IES: UFRGS

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Celso Loureiro Chaves

- Área de Titulação: Composição

<http://lattes.cnpq.br/8882590135112539>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 001, 002, 501 a 503, 012 e 022 (linhas 1 e 2) e atividades

Nome do docente – SÉRGIO DE FIGUEIREDO ROCHA - Permanente

CPF: - 650.262.926-15

Titulação: - Ano: 2012

- IES: USP

- País: Brasil

- Nível: Doutorado

- Orientador(a): Wagner Farid Gattaz

- Área de Titulação: Medicina/ Psiquiatria

<http://lattes.cnpq.br/4236379426483362>

Códigos das disciplinas a lecionar: PGM 501 a 503, 011, 013 e 014 (linha 1) e atividades

8.1 - Ementa e Bibliografia das Disciplinas Obrigatórias

| Currículo | Unidade curricular SEMINÁRIOS EM PESQUISA I e II | | | Departamento DMUSI |
|---|---|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| PGM 001: SEMINÁRIOS DE PESQUISA I Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em música, considerando as inter-relações da área com outros campos de conhecimento e as especificidades de suas subáreas na contemporaneidade. | | | | |
| PGM 002: SEMINÁRIOS DE PESQUISA II Ferramentas avançadas de pesquisa e sua aplicação. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a habilidade de pesquisa científica, do pensamento crítico e da capacidade de análise de seus elementos | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Introdução à pesquisa Desenvolvimento da pesquisa | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Ed.). <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i> . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. | | | | |
| CAMPELLO, Bernadete S.; CEDON, Beatriz V.; KREMER, Jeannete, M. (Orgs.). <i>Fontes de informação para pesquisadores e profissionais</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. | | | | |
| CRABTREE, Phillip D.; FOSTER, Donald H. <i>Sourcebook for research in music</i> . Indiana: Indiana University Press, 1997. | | | | |
| DUCKLES, Vincent H.; REED, Ida. <i>Music reference and research materials: an annotated bibliography</i> . 5. ed. New York: Schirmer Books, 1997. | | | | |
| FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i> . 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. | | | | |
| FREIRE, Vanda Bellard (Org.). <i>Horizontes da pesquisa em música</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. | | | | |
| GROVE MUSIC ONLINE. Oxford Music Online. Disponível em: | | | | |

<<http://www.oxfordmusiconline.com>>. Acesso em 15 maio 2012.

KORSYN, Kevin Ernest. *Decentering music: a critique of contemporary musical research*. New York: Oxford University Press, 2003.

LAVILLE, Cristian; DIONE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.

| Currículo | Unidades curriculares PESQUISA ORIENTADA I, II E III | | | Departamento DMUSI |
|--|---|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Tópicos em epistemologia e em abordagens metodológicas da pesquisa em música a partir das especificidades dos projetos de pesquisa dos alunos | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| Auxiliar o pós-graduando na realização de sua pesquisa e prover a troca de experiências com seu orientador | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Orientação da pesquisa | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| BARON, John H. <i>Chamber music: a research and information guide</i> . 3th. ed. New York: Routledge, 2010. | | | | |
| BARZ, F. Gregory; TIMOTHY, J. Cooley (Ed). <i>Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology</i> . New York: Oxford University Press, 1997. | | | | |
| BEARD, D.; GLOAG, K. <i>Musicology: the key concepts</i> . London: Routledge, 2005. | | | | |
| CLARKE, Erick; COOK, Nicholas. (Ed.) <i>Empirical musicology: aims, methods, prospects</i> . New York: Oxford University Press, 2004. | | | | |
| FREIRE, Vanda Bellard (Org.). <i>Horizontes da pesquisa em música</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. | | | | |
| GOTTLIEB, Jane. <i>Music library and research skills</i> . 2008. New Jersey: Pearson Prentice Hal, 2008. | | | | |
| O'DEA, Jane. <i>Virtue or virtuosity? Explorations in the ethics of musical performance</i> . | | | | |

Westport: Greenwood Press, 2000.

PHELPS, Roger P.; FERRARA, Lawrence; SADOFF, Ronald H.; WARBURTON, Edward C. *A guide to research in music education*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2004.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. *Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa: perspectivas para o campo da etnomusicologia*. Claves - Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, n. 2, p. 87-98, 2006.

RICHMOND, John W. *Ethics and the philosophy of music education*. *Journal of Aesthetic Education*, v. 30, n. 3, p. 3-22, 1996.

SIMMS, Bryan R. *Music of the twentieth century: style and structure*. New York: Schirmer Books, 1996.

| Currículo | Unidade curricular TÓPICOS EM SAÚDE DO MÚSICO I | | | Departamento DMUSI |
|---|--|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Desenvolvimento de competências para a vivência crítica das práticas em performance musical, levando em consideração os aspectos de planejamento, estruturação e organização preventiva do estudo e ensaios bem como a discussão de problemas inerentes à saúde ocupacional dos musicistas. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conhecimentos necessários para o planejamento do processo de estudo/ensaios de modo a prevenir as doenças ocupacionais decorrentes da sobrecarga de treinamento em performance musical. • Desenvolver capacidade de mobilizar e contextualizar conhecimentos da área de saúde de modo a subsidiar decisões no planejamento do estudo instrumental. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à saúde do músico: discussão de textos acadêmicos. • Introdução ao planejamento do treinamento em performance musical. | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Serão distribuídos 10 pontos a saber: <ul style="list-style-type: none"> • SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); • TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito a respeito do planejamento de estudo em performance musical (periodização do estudo) (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| 1. ABREU-RAMOS, A.; MICHEO, W.F. Lifetime prevalence of upper-body musculoskeletal problems in a professional-level symphony orchestra: age, gender, and instrument-specific results. <i>Medical Problems of Performing Artists</i> , v. 22, nº 3, p. 97-104. 2007. | | | | |

2. ACKERMANN, B.J.; ADAMS, R. Finger movement discrimination in focal hand dystonia: case study of a cellist. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, nº 2, p. 77-81. 2005.
3. BARTON, R. *et al.* Occupational performance issues and predictors of dysfunction in college instrumentalists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, nº 2, p. 72-8. 2008.
4. BEHAR, A.; WONG, W.; KUNOV, H. Risk of hearing loss in orchestra musicians: review of the literature. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, nº 4, p. 164-8. 2006.
5. BUCKLEY, T.; MANCHESTER, R. Overuse injuries in non-classical recreational instrumentalists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, nº 2, p. 80-7. 2006.
6. FJELLMAN-WIKLUND, A.; CHESKY, K. Musculoskeletal and general health problems of acoustic guitar, electric guitar, electric bass, and banjo players. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, nº 4, p. 169-176. 2006.
7. HALLELAND, H.B. *et al.* Subjective health complaints, stress, and coping in orchestra musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 24, nº 2, p. 58-62. 2009.
8. HOFFMAN, J.S.; CUNNINGHAM, D.R.; LOREN, D.J. Auditory thresholds and factors contributing to hearing loss in a large sample of percussionists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, nº 2, p. 47-58. 2006.
9. KANEKO, Y.; LIANZA, S.; DAWSON, W.J. Pain as an incapacitating factor in symphony orchestra musicians in São Paulo, Brazil. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, nº 4, p. 168-174. 2005.
10. KIM, Y. Combined treatment of improvisation and desensitization to alleviate music performance anxiety in female college pianists: a pilot study. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, nº 1, p. 17-24. 2005.
11. LACAILE, N.; WHIPPLE, N.; KOESTNER, R. Reevaluating the benefits of performance goals: the relation of goal type to optimal performance for musicians and athletes. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, nº 1, p. 11-16. 2005.
12. MANCHESTER, R.A. Periodization for Performing Artists? **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, nº 2, p. 45-6. 2008.
13. _____. Musical instrument ergonomics. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, nº 4, p. 157-8. 2006.
14. MILLER, V.L.; STEWART, M.; LEHMAN, M. Noise exposure levels for student musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, nº 4, p. 160-165. 2007.
15. NAGEL, J.J. How to destroy creativity in music students: the need for emotional and

psychological support services in music schools. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 24, n° 1, p. 15-17. 2009.

16. OWENS, D.T. Hearing loss: a primer for the performing arts. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 4, p. 147-154. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABRÉU-RAMOS, A.; MICHEO, W.F. Lifetime prevalence of upper-body musculoskeletal problems in a professional-level symphony orchestra: age, gender, and instrument-specific results. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, n° 3, p. 97-104. 2007.
2. ACKERMANN, B.J.; ADAMS, R. Finger movement discrimination in focal hand dystonia: case study of a cellist. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 2, p. 77-81. 2005.
3. ALTENMÜLLER, E. Neurology of musical performance. **Clinical Medicine**, v. 8, n° 4, p. 410-13. 2008.
4. _____; JABUSCH, H.-C. Focal dystonia in musicians: phenomenology, pathophysiology and triggering factors. **European Journal of Neurology**, V. 17, N°1, P. 31-36. 2010.
5. BYL, N.N.; ARCHER, E.S.; MCKENZIE, A. Focal Hand Dystonia: Effectiveness of a Home Program of Fitness and Learning-based Sensorimotor and Memory Training. **J Hand Ther**, V. 22, N° 2, P. 183-97. 2009.
6. FERRARIM, M. *et al.* Does instrumented movement analysis alter, objectively confirm, or not affect clinical decision-making in musicians with focal distonia? **Med Prob Perf Art**, v. 23, n° 3, p. 99-106. 2008.
7. HOWE, B. Paul Wittgenstein and the Performance of Disability. **The Journal of Musicology**, v. 27, n° 2, p. 135-80. 2010.
8. JINNAH, H.A.; HESS, E.J. Experimental Therapeutics for Dystonia. **Neurotherapeutics**, v. 5, n° 2, p. 198-209. 2008.
9. KARTHA, N. Dystonia. **Clin Geriatr Méd**, v. 22, n° [], p. 899–914. 2006.
10. KATZ, M. *et al.* Focal task-specific lower extremity dystonia associated with intense repetitive exercise: a case series. **Parkinsonism and Related Disorders**, v. 19, n° [], p.1033-38. 2013.
11. KOBYLECKI, C. *et al.* Peripheral nerve hyperexcitability with anti–vgkc antibodies presenting as musician’s dystonia. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, v. 84, n° [], p. 146. 2013.
12. KOK, L.M. *et al.* A comparative study on the prevalence of musculoskeletal complaints among musicians and non-musicians. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 14, n° 9, p. 1-7. 2013.

13. LISLE, R. *et al.* Effects of pianism retraining on three pianists with focal dystonia. **Med Prob Perf Art**, v. 21, nº 3, p.105-11. 2006.
14. QUARTARONE, A.;PISANI, A. Abnormal plasticity in dystonia: Disruption of synaptic homeostasis. **Neurobiology of Disease**, v. 42, nº [], p. 162–170. 2011.
15. _____ *et al.* Consensus paper: Use of transcranial magnetic stimulation to probe motor cortex plasticity in dystonia and levodopa-induced dyskinesia. **Brain Stimulation**, v. 2, nº [], p. 108-17. 2009.
16. MOORE, A.P. Classification of movement disorders. **Neuroimag Clin N Am**, v. 20, nº [], p. 1-6. 2010.
17. MORAES, G.F.S.; ANTUNES, A.P. Musculoskeletal disorders in professional violinists and violists: systematic review. **Acta Ortop Brás**, v. 20, nº1, p. 43-7. 2012.
18. ROSENBAUM, A.J. *et al.* Injuries Complicating Musical Practice and Performance: The Hand Surgeon's Approach to the Musician-Patient. **J Hand Surg Am**, v. 37, nº 6, p. 1269-72. 2012.
19. ROSENKRANZ, K. *et al.* Regaining Motor Control in Musician's Dystonia by Restoring Sensorimotor Organization. **The Journal of Neuroscience**, v. 29, nº 46, p. 14627-36. 2009.
20. ROSSET-LLOBET, J. *et al.* Secondary motor disturbances in 101 patients with musician's dystonia. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, v. 78, nº [], p. 949-953. 2006.
21. SAKAI, N. *et al.* Hand Span and Digital Motion on the Keyboard: Concerns of Overuse Syndrome in Musicians. **J Hand Surg Am**, v. 31, nº 5, p. 830-5. 2006.
22. SPECTOR, J.T.; BRANDFONBRENER, A.G. A new method for quantification of musician's dystonia: the frequency of abnormal movements scale. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, nº 4, p. 157-162. 2005.
23. VAN VUGT, F. T. *et al.* Musician's dystonia in pianists: Long-term evaluation of retraining and other therapies. **Parkinsonism and Related Disorders**, v. 20, nº [], p. 08-12. 2014.
24. VARGAS-RODRÍGUEZ, A. *et al.* Musician's cramp: a case report and literature review. **Journal of Clinical Rheumatology**, v. 11, nº 5, p. 274-6. 2005.
25. CHESKY, K. *et al.* Attitudes of college music students towards noise in youth culture. **Noise & Health**, v. 11, nº 42, p. 49-53. 2009.
26. DONNENBERG, M. S.; *et al.* The Sound That Failed. **Am J Med**, v. 108, nº [], p. 475-80. 2000.
27. EINHORN, R. Observations From a Musician With Hearing Loss. **Trends in Amplification**, v. 16, nº 3, p. 179-182. 2012.

28. HAGERMAN, B. Musicians' ability to judge the risk of acquiring noise induced hearing loss. **Noise & Health**, v. 15, nº 64, p. 199-203. 2013.
29. HUTTUNEN, K.; SIVONEN, V. Symphony orchestra musicians' use of hearing protection and attenuation of custom-made hearing protectors as measured with two different real-ear attenuation at threshold methods. **Noise & Health**, v. 13, nº 51, p. 176-191. 2011.
30. KOSKINEN H.; TOPPILA, E. Hearing loss among classical-orchestra musicians. **Noise & Health**, v. 13, nº 50, p. 45-51. 2011.
31. PARBERY-CLARK, A.; ANDERSON, S.; KRAUS, N. Musicians change their tune: How hearing loss alters the neural code. *Hearing Research*, v. 302, nº [], p. 121-131. 2013.
32. RODRIGUES, M. *et al.* Evaluation of the noise exposure of symphonic orchestra musicians. **Noise & Health**, v. 16, nº 68, p. 40-48. 2014.
33. RUSSO, F.A.; *et al.* Noise exposure and hearing loss in classical orchestra musicians. **International Journal of Industrial Ergonomics**, v. 43, nº [], p. 474-478. 2013.

| Currículo | Unidade curricular TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DA MÚSICA | | | Departamento DMUSI |
|--|---|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Os aspectos fundamentais dos estudos da sociologia na contemporaneidade, dando ênfase à sua conexão com a área da música, ao campo de abordagem, e aos problemas metodológicos da área. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de conectar a fenomenologia musical com os vários aspectos da sociedade | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> A conexão da música com seu meio social e o pensamento sociológico | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| BÉHAGUE, Gerard. <i>Performance practice: ethnomusicological perspectives</i> . Westport: Greenwood Press, 1984. | | | | |
| _____. <i>Music and Black Ethnicity: the Caribbean and South América</i> . Miami: University of | | | | |

Miami, North-South Center, 1992.

BYRON, Reginald (Ed.). Music, culture, and experience: selected papers of John Blacking. London: The University of Chicago Press, 1995.

COOK, Nicholas. Music, imagination and culture. New York: Oxford University Press, 1990.

FELD, Steven. Sound and sentiment: birds, weeping, poetics and song in kaluli expression. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1982.

NETTL, Bruno. The study of ethnomusicology: thirty-one issues and concepts. Chicago: University of Illinois Press, 2005.

| Currículo | Unidade curricular MUSICOLOGIA | | | Departamento DMUSI |
|---|-----------------------------------|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| As bases epistemológicas da musicologia, compreendendo as diferentes perspectivas que têm caracterizado o pensamento e a prática musical e científica da área na contemporaneidade. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de pesquisa científica, do pensamento crítico e da capacidade de análise de seus elementos | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • O que é musicologias • As várias musicologias e sua conexão com a pesquisa na atualidade | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); • TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| <p>CLARKE, Erick; COOK, Nicholas. (Ed.) <i>Empirical musicology: aims, methods, prospects</i>. New York: Oxford University Press, 2004.</p> <p>APPLEBY, D. P. <i>The music of Brazil</i>. Austin: University of Texas Press, 1983.</p> <p>BEARD, D.; GLOAG, K. <i>Musicology: the key concepts</i>. London: Routledge, 2005.</p> <p>BEHAGUE, G. <i>Music in Latin America: an introduction</i>. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall.</p> <p>KERMAN, J. <i>Contemplating music: challenges to musicology</i>. Cambridge: Harvard University Press, 1985.</p> | | | | |

MASSIN, Jean; MASSIN Brigitte. *História da música ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

WISHART, T. *On sonic art*. London: Harwood Academic Publishers, 1998.

8.2 - Atividades Obrigatórias

PGM 041: Docência assistida

- Ementa: Atuação didático-pedagógica em uma disciplina e/ou atividade dos cursos de graduação em música, contemplando conteúdos relacionados à área de concentração. O trabalho desenvolvido será definido pelo aluno e pelo seu orientador, sendo acompanhado pelo docente responsável pela disciplina/atividade no curso de graduação. A carga horária atribuída ao estagiário não poderá ultrapassar quatro horas semanais.

PGM 042: Exame de qualificação

- Ementa: Defesa de parte do trabalho da tese, aproximadamente 50% do conteúdo final do trabalho, para uma banca constituída por três professores do PPGM, podendo eventualmente contar com convidado(s) externo(s). O conteúdo da qualificação deverá ser aprovado previamente pelo orientador do trabalho. O aluno só poderá realizar a defesa da dissertação, se for considerado apto, pela banca examinadora, na qualificação.

PGM 043: Publicação

- Ementa: apresentação de no mínimo um artigo, publicado em revistas, anais de evento ou outra publicação da área musical.

PGM 044: Participação em evento

- Ementa: comprovação de participação em no mínimo um evento científico nacional, promovido por entidade da área musical.

PGM 045: Recital

- Ementa: apresentação de no mínimo um programa musical, com duração de 30 a 50 minutos.

PGM 046: Defesa da dissertação

- Ementa: defesa pública com arguição da banca, na qual serão apresentados os resultados da pesquisa de Mestrado.

8.3 - Propostas de Matérias Optativas

| Currículo | Unidade curricular TÓPICOS EM SAÚDE DO MÚSICO II | | | Departamento DMUSI |
|---|---|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Desenvolvimento de competências para a vivência crítica das práticas em performance musical, levando em consideração os aspectos de planejamento, estruturação e organização preventiva do estudo e ensaios bem como a discussão de problemas inerentes à saúde ocupacional dos musicistas. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conhecimentos necessários para o planejamento do processo de estudo/ensaios de modo a prevenir as doenças ocupacionais decorrentes da sobrecarga de treinamento em performance musical. • Desenvolver capacidade de mobilizar e contextualizar conhecimentos da área de saúde de modo a subsidiar decisões no planejamento do estudo instrumental. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à saúde do músico: discussão de textos acadêmicos. • Introdução ao planejamento do treinamento em performance musical. | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Serão distribuídos 10 pontos a saber: | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); • TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito a respeito do planejamento de estudo em performance musical (periodização do estudo) (04 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| <p>17. ABREU-RAMOS, A.; MICHEO, W.F. Lifetime prevalence of upper-body musculoskeletal problems in a professional-level symphony orchestra: age, gender, and instrument-specific results. Medical Problems of Performing Artists, v. 22, nº 3, p. 97-104. 2007.</p> <p>18. ACKERMANN, B.J.; ADAMS, R. Finger movement discrimination in focal hand dystonia: case study of a cellist. Medical Problems of Performing Artists, v. 20, nº 2, p. 77-81. 2005.</p> <p>19. BARTON, R. <i>et al.</i> Occupational performance issues and predictors of dysfunction in college instrumentalists. Medical Problems of Performing Artists, v. 23, nº 2, p. 72-8. 2008.</p> <p>20. BEHAR, A.; WONG, W.; KUNOV, H. Risk of hearing loss in orchestra musicians: review of the literature. Medical Problems of Performing Artists, v. 21, nº 4, p. 164-8. 2006.</p> | | | | |

21. BUCKLEY, T.; MANCHESTER, R. Overuse injuries in non-classical recreational instrumentalists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, n° 2, p. 80-7. 2006.
22. FJELLMAN-WIKLUND, A.; CHESKY, K. Musculoskeletal and general health problems of acoustic guitar, electric guitar, electric bass, and banjo players. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, n° 4, p. 169-176. 2006.
23. HALLELAND, H.B. *et al.* Subjective health complaints, stress, and coping in orchestra musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 24, n° 2, p. 58-62. 2009.
24. HOFFMAN, J.S.; CUNNINGHAM, D.R.; LOREN, D.J. Auditory thresholds and factors contributing to hearing loss in a large sample of percussionists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, n° 2, p. 47-58. 2006.
25. KANEKO, Y.; LIANZA, S.; DAWSON, W.J. Pain as an incapacitating factor in symphony orchestra musicians in São Paulo, Brazil. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 4, p. 168-174. 2005.
26. KIM, Y. Combined treatment of improvisation and desensitization to alleviate music performance anxiety in female college pianists: a pilot study. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 1, p. 17-24. 2005.
27. LACAILE, N.; WHIPPLE, N.; KOESTNER, R. Reevaluating the benefits of performance goals: the relation of goal type to optimal performance for musicians and athletes. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 1, p. 11-16. 2005.
28. MANCHESTER, R.A. Periodization for Performing Artists? **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 2, p. 45-6. 2008.
29. _____. Musical instrument ergonomics. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 21, n° 4, p. 157-8. 2006.
30. MILLER, V.L.; STEWART, M.; LEHMAN, M. Noise exposure levels for student musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, n° 4, p. 160-165. 2007.
31. NAGEL, J.J. How to destroy creativity in music students: the need for emotional and psychological support services in music schools. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 24, n° 1, p. 15-17. 2009.
32. OWENS, D.T. Hearing loss: a primer for the performing arts. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 4, p. 147-154. 2008.
33. PHILLIPS, S. *et al.* Environmental factors in susceptibility to noise-induced hearing loss in student musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 1, p. 20-28. 2008.
34. ROHWER, D. Health and wellness issues for adult band musicians. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 2, p. 54-58. 2008.

35. SNEDEKER, J.P. Adaptive engineering for musical instruments. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 2, p. 89-98. 2005.
36. SPECTOR, J.T.; BRANDFONBRENER, A.G. A New Method for Quantification of Musician's Dystonia: the frequency of abnormal movements scale. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 4, p. 157-162. 2005.
37. WU, S.J. Occupational risk factors for musculoskeletal disorders in musicians: a systematic review. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, n° 2, p. 43-51. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

34. ABRÉU-RAMOS, A.; MICHEO, W.F. Lifetime prevalence of upper-body musculoskeletal problems in a professional-level symphony orchestra: age, gender, and instrument-specific results. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, n° 3, p. 97-104. 2007.
35. ACKERMANN, B.J.; ADAMS, R. Finger movement discrimination in focal hand dystonia: case study of a cellist. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 2, p. 77-81. 2005.
36. ALTENMÜLLER, E. Neurology of musical performance. **Clinical Medicine**, v. 8, n° 4, p. 410-13. 2008.
37. _____; JABUSCH, H.-C. Focal dystonia in musicians: phenomenology, pathophysiology and triggering factors. **European Journal of Neurology**, V. 17, N°1, P. 31-36. 2010.
38. BARTON, R. *et al.* Occupational performance issues and predictors of dysfunction in college instrumentalists. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 23, n° 2, p. 72-78. 2008.
39. BYL, N.N.; ARCHER, E.S.; MCKENZIE, A. Focal Hand Dystonia: Effectiveness of a Home Program of Fitness and Learning-based Sensorimotor and Memory Training. **J Hand Ther**, V. 22, N° 2, P. 183-97. 2009.
40. FERRARIM, M. *et al.* Does instrumented movement analysis alter, objectively confirm, or not affect clinical decision-making in musicians with focal dystonia? **Med Prob Perf Art**, v. 23, n° 3, p. 99-106. 2008.
41. HOWE, B. Paul Wittgenstein and the Performance of Disability. **The Journal of Musicology**, v. 27, n° 2, p. 135-80. 2010.
42. JINNAH, H.A.; HESS, E.J. Experimental Therapeutics for Dystonia. **Neurotherapeutics**, v. 5, n° 2, p. 198-209. 2008.
43. KARTHA, N. Dystonia. **Clin Geriatr Méd**, v. 22, n° [], p. 899-914. 2006.
44. KATZ, M. *et al.* Focal task-specific lower extremity dystonia associated with intense

- repetitive exercise: a case series. **Parkinsonism and Related Disorders**, v. 19, n° [], p.1033-38. 2013.
45. KIESLINGER, K. *et al.* Successful treatment of musician's dystonia using repetitive transcranial magnetic stimulation. **Clinical Neurology and Neurosurgery**, v. 115, n° [], p. 1871-2. 2013.
46. KOBYLECKI, C. *et al.* Peripheral nerve hyperexcitability with anti-vgkc antibodies presenting as musician's dystonia. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, v. 84, n° [], p. 146. 2013.
47. KOK, L.M. *et al.* A comparative study on the prevalence of musculoskeletal complaints among musicians and non-musicians. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 14, n° 9, p. 1-7. 2013.
48. LISLE, R. *et al.* Effects of pianism retraining on three pianists with focal dystonia. **Med Prob Perf Art**, v. 21, n° 3, p.105-11. 2006.
49. QUARTARONE, A.;PISANI, A. Abnormal plasticity in dystonia: Disruption of synaptic homeostasis. **Neurobiology of Disease**, v. 42, n° [], p. 162–170. 2011.
50. _____ *et al.* Consensus paper: Use of transcranial magnetic stimulation to probe motor cortex plasticity in dystonia and levodopa-induced dyskinesia. **Brain Stimulation**, v. 2, n° [], p. 108-17. 2009.
51. LEDERMAN, R.J. Tremor in instrumentalists: influence of tremor type on performance. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 22, n° 2, p. 70-3. 2007.
52. MOORE, A.P. Classification of movement disorders. **Neuroimag Clin N Am**, v. 20, n° [], p. 1-6. 2010.
53. MORAES, G.F.S.; ANTUNES, A.P. Musculoskeletal disorders in professional violinists and violists: systematic review. **Acta Ortop Brás**, v. 20, n°1, p. 43-7. 2012.
54. ROSENBAUM, A.J. *et al.* Injuries Complicating Musical Practice and Performance: The Hand Surgeon's Approach to the Musician-Patient. **J Hand Surg Am**, v. 37, n° 6, p. 1269-72. 2012.
55. ROSENKRANZ, K. *et al.* Regaining Motor Control in Musician's Dystonia by Restoring Sensorimotor Organization. **The Journal of Neuroscience**, v. 29, n° 46, p. 14627-36. 2009.
56. ROSSET-LLOBET, J. *et al.* Secondary motor disturbances in 101 patients with musician's dystonia. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, v. 78, n° [], p. 949-953. 2006.
57. SAKAI, N. *et al.* Hand Span and Digital Motion on the Keyboard: Concerns of Overuse Syndrome in Musicians. **J Hand Surg Am**, v. 31, n° 5, p. 830-5. 2006.
58. SPECTOR, J.T.; BRANDFONBRENER, A.G. A new method for quantification of musician's dystonia: the frequency of abnormal movements scale. **Medical Problems of Performing Artists**, v. 20, n° 4, p. 157-162. 2005.

59. STORM, S.A. Assessing the Instrumentalist Interface: Modifications, Ergonomics and Maintenance of Play. **Phys Med Rehabil Clin N Am**, v. 17, nº [], p. 893-903. 2006.
60. TORRES-RUSSOTTOA, D.; PERLMUTTER, J.S. Task-specific Dystonias: a review. **Ann. N.Y. Acad. Sci.** v. 1142, nº [], p. 179-199. 2008.
61. VAN VUGT, F. T. *et al.* Musician's dystonia in pianists: Long-term evaluation of retraining and other therapies. **Parkinsonism and Related Disorders**, v. 20, nº [], p. 08-12. 2014.
62. VARGAS-RODRÍGUEZ, A. *et al.* Musician's cramp: a case report and literature review. **Journal of Clinical Rheumatology**, v. 11, nº 5, p. 274-6. 2005.
63. CHESKY, K. *et al.* Attitudes of college music students towards noise in youth culture. **Noise & Health**, v. 11, nº 42, p. 49-53. 2009.
64. DONNENBERG, M. S.; *et al.* The Sound That Failed. **Am J Med**, v. 108, nº [], p. 475-80. 2000.
65. EINHORN, R. Observations From a Musician With Hearing Loss. **Trends in Amplification**, v. 16, nº 3, p. 179-182. 2012.
66. HAGERMAN, B. Musicians' ability to judge the risk of acquiring noise induced hearing loss. **Noise & Health**, v. 15, nº 64, p. 199-203. 2013.
67. HUTTUNEN, K.; SIVONEN, V. Symphony orchestra musicians' use of hearing protection and attenuation of custom-made hearing protectors as measured with two different real-ear attenuation at threshold methods. **Noise & Health**, v. 13, nº 51, p. 176-191. 2011.
68. KOSKINEN H.; TOPPILA, E. Hearing loss among classical-orchestra musicians. **Noise & Health**, v. 13, nº 50, p. 45-51. 2011.
69. PARBERY-CLARK, A.; ANDERSON, S.; KRAUS, N. Musicians change their tune: How hearing loss alters the neural code. **Hearing Research**, v. 302, nº [], p. 121-131. 2013.
70. RODRIGUES, M. *et al.* Evaluation of the noise exposure of symphonic orchestra musicians. **Noise & Health**, v. 16, nº 68, p. 40-48. 2014.
71. RUSSO, F.A.; *et al.* Noise exposure and hearing loss in classical orchestra musicians. **International Journal of Industrial Ergonomics**, v. 43, nº [], p. 474-478. 2013.

| Currículo | Unidade curricular Biomecânica da Performance | | | Departamento DMUSI |
|---|--|-----------------------|----------------------|-------------------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 18 | Prática 18 | Total 36 | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Estudo e pesquisas sobre da biomecânica do corpo humano aplicados à performance musical. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Discutir pesquisas relacionadas à saúde do músico. • Conceituar postura normal e discutir os aspectos fundamentais da biomecânica da postura na performance dos instrumentos. • Aprimorar o olhar crítico das dissertações e teses na área de Saúde do Músico. • Identificar as alterações posturais inerentes à performance dos instrumentos musicais com o intuito de minimizá-los | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da biomecânica da postura; • Análise postural de grandes intérpretes; • Aplicação dos fundamentos da Biomecânica da postura na performance; • As bases teóricas do desenvolvimento de protocolos de análise; • Filmagem da performance dos alunos no final do curso; • Palestras sobre Saúde do Músico de convidados; | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais de sobre as palestras dos convidados (50 pontos). • Análise crítica sobre uma pesquisa relacionada à Saúde do Músico (20 pontos) • Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pontos) | | | | |

| Currículo | Unidade curricular TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE DO MÚSICO I e II | | | Departamento DMUSI |
|--|---|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de pesquisa científica sobre a prevenção de transtornos ocupacionais envolvendo a prática musical | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Música e saúde | | | | |

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Percepção do corpo e dos efeitos da performance |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| <ul style="list-style-type: none"> • SEMINÁRIOS: Serão apresentados 02 seminários ao longo do semestre (03 pontos cada); • TRABALHO ESCRITO: haverá 01 trabalho escrito (04 pontos). |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>- Bibliografia básica a ser atualizada a cada semestre</p> <p>ABREU-RAMOS, A.; MICHEO, W.F. Lifetime prevalence of upper-body musculoskeletal problems in a professional-level symphony orchestra: age, gender, and instrument-specific results. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 22, nº 3, p. 97-104. 2007..</p> <p>BARTON, R. <i>et al.</i> Occupational performance issues and predictors of dysfunction in college instrumentalists. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 23, nº 2, p. 72-8. 2008.</p> <p>BUCKLEY, T.; MANCHESTER, R. Overuse injuries in non-classical recreational instrumentalists. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 21, nº 2, p. 80-7. 2006.</p> <p>HALLELAND, H.B. <i>et al.</i> Subjective health complaints, stress, and coping in orchestra musicians. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 24, nº 2, p. 58-62. 2009.</p> <p>HOFFMAN, J.S.; CUNNINGHAM, D.R.; LOREN, D.J. Auditory thresholds and factors contributing to hearing loss in a large sample of percussionists. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 21, nº 2, p. 47-58. 2006.</p> <p>KIM, Y. Combined treatment of improvisation and desensitization to alleviate music performance anxiety in female college pianists: a pilot study. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 20, nº 1, p. 17-24. 2005..</p> <p>LACAILE, N.; WHIPPLE, N.; KOESTNER, R. Reevaluating the benefits of performance goals: the relation of goal type to optimal performance for musicians and athletes. <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 20, nº 1, p. 11-16. 2005.</p> <p>MANCHESTER, R.A. Periodization for Performing Artists? <i>Medical Problems of Performing Artists</i>, v. 23, nº 2, p. 45-6. 2008.</p> <p>PHILLIPS, S. <i>et al.</i> Environmental factors in susceptibility to noise-induced hearing loss in student musicians. Medical Problems of Performing Artists, v. 23, nº 1, p. 20-28. 2008.</p> |

| | | | | |
|---|--|----------------|--------------------------------|------------------------------|
| Currículo | Unidade curricular Arte, Educação e Sociologia: interseções | | | Departamento DMUSI |
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Desenvolvimento de competências para a vivência crítica das práticas em performance | | | | |

| |
|--|
| musical, levando em consideração os aspectos de planejamento, estruturação e organização preventiva do estudo e ensaios bem como a discussão de problemas inerentes à saúde ocupacional dos musicistas. |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar distintas reflexões teóricas acerca das relações entre Arte, Educação e Sociedade. - Favorecer aproximações entre o escopo teórico proposto e as trajetórias pessoais dos alunos. - Desenvolver a capacidade crítica dos alunos frente aos desafios contemporâneos da formação e da prática musical, principalmente no contexto brasileiro. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ol style="list-style-type: none"> 1) Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais (<i>habitus</i>; capitais; campo; violência simbólica); teoria da reprodução cultural. 2) Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais (<i>habitus</i>; capitais; campo; violência simbólica); teoria da reprodução cultural. 3) Introdução à microsociologia de Bernard Lahire: as múltiplas instâncias de socialização e as dissonâncias culturais. Os retratos sociológicos. 4) Caracterização do campo artístico (ênfase no campo acadêmico-musical brasileiro) 5) A definição de "talento" e suas tensões: do senso comum à visão sociológica. 6) Modos de relação com a música e construção da identidade musical. 7) A discussão do gosto em Bourdieu: desigualdades na produção cultural e em sua difusão educacional. 8) Práticas culturais: contribuições de Phillipe Coulangeon e Antoine Hennion (Sociologia das Mediações). 9) Os conceitos de "democratização cultural" e de "democracia cultural" nas políticas culturais e nas concepções e práticas educacionais. |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| <p>Trabalho individual: tema a ser definido (40 pts)</p> <p>Trabalho em grupo: preparação e execução de um seminário a respeito de textos da bibliografia (30 pts)</p> <p>Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pts)</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>ALVES, Emiliano Ravello. Pierre Bourdieu: a distinção de um legado de práticas e valores culturais. <i>Soc. estado</i>. [online]. 2008, vol.23, n.1, pp. 179-184. ISSN 0102-6992.</p> <p>BOURDIEU, Pierre . <i>A Distinção – critica social do julgamento</i>. São Paulo : EDUSP ; Porto Alegre : Zouk, 2008.</p> <p>_____. Os três estados do capital cultural. <i>In: Pierre Bourdieu, Escritos da Educação</i>. 10.ed. (Organizado por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani). Petrópolis: Vozes, p.71-80, 2008b.</p> <p>BUENO, Kátia Maria Penido. <i>Construção de Habilidades – trama de ações e relações</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> |

CAMPOS, Luís Melo. *Modos de relação com a música*. Sociologia, Problemas e Práticas, n.53, 2007a, p. 91-115.

COULANGEON, Philippe. *Les Musiciens Interprètes em France: portrait d'une profession*. Paris: La Documentation Française, 2004.

HENNION, Antoine. Pragmática do Gosto. *Desigualdade & Diversidade*. Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, no 8, jan/jul, 2011, pp. 253-277

KINGSBURY, Henry. *Music, talent and performance*. Philadelphia: Temple University Press, 1988.

LAHIRE, Bernard. Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual.

Sociologia, Problemas e Práticas, n.º 49, 2005, p. 11-42.

_____. Indivíduo e mistura de gêneros: dissonâncias culturais e distinção de si . *Revista Dados*, vol.50, n.004. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2008a.

FLEURY, Laurent. *Sociologia da cultura e das práticas culturais*. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2009.

LOPES, João Teixeira. *Da democratização à democracia cultural: uma reflexão sobre políticas culturais e espaço público*. Porto: Profedições, 2007.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. M. *Bourdieu e a Educação*. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.

REIS, Carla Silva. A formação superior em piano em duas universidades brasileiras: uma análise sociológica. In PORTUGAL E MELO, Benedita et al. (org.), *Entre crise e euforia – práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2014, p. 447-471. ISBN: 978-989-8648-40-2

TRAVASSOS, Elizabeth. *Perfis culturais de estudantes de música*. In: Actas Del IV Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular. México, 2002. Disponível em: <http://www.uc.cl/historia/iaspm/mexico/articulos/Travassos.pdf>

_____. *Apontamentos sobre estudantes de música e suas experiências formadoras*. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.12, p. 11-19, 2005.

| Currículo | Unidade curricular TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA E SOCIEDADE | | | Departamento DMUSI |
|---|---|---------|-------------------------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Ementa: Os métodos e técnicas de pesquisa em sociologia desenvolvidos a partir da | | | | |

| |
|---|
| compreensão de características gerais da ciência e das perspectivas e particularidades da área em conexão com a música, contemplando aspectos diretamente relacionados aos projetos de pesquisa e aos temas das teses dos alunos. |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de pesquisa científica, do pensamento crítico e da capacidade de análise de seus elementos sob o viés sociológico |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ul style="list-style-type: none"> • A sociologia na pesquisa em música • Desenvolvimento da pesquisa sob base sociológica |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| Trabalho individual: tema a ser definido (40 pts) |
| Trabalho em grupo: preparação e execução de um seminário a respeito de textos da bibliografia (30 pts) |
| Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pts) |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| - Bibliografia básica a ser atualizada a cada semestre: |
| BABBIE, Earl R. Métodos de pesquisas de survey. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. |
| BARZ, F. Gregory; TIMOTHY, J. Cooley (Ed). Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology. New York: Oxford University Press, 1997. |
| MACEDO, Roberto Sidnei. A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000. |
| NETTL, Bruno et al. Excursion in world music. 2. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1997. |
| SEEGER, Anthony. Long-term field research in ethnomusicology in the 21st-century. Em Pauta, Porto Alegre, v. 19, n. 32/33, p. 3-20, 2008. |
| _____. Ethnomusicology and music law. Ethnomusicology, v. 36, n. 3, p. 345-359, 1992. |
| WINGELL, Richard J.; HERZOG, Silvia. Introduction to research in music. New Jersey: Prentice Hall, 2000 |

| | | | | |
|---|--|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Currículo | Unidade curricular PEDAGOGIA DO INSTRUMENTO E CANTO | | | Departamento DMUSI |
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Tópicos relevantes relacionados à performance da música brasileira, contemplando diferentes | | | | |

| |
|--|
| aspectos técnicos, analíticos e interpretativos em geral. |
| OBJETIVOS |
| Conhecimento e desenvolvimento de técnicas de ensino e aprendizagem com vistas a desenvolvimento musical em suas múltiplas vertentes. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ul style="list-style-type: none"> • Música brasileira • Pedagogia instrumental |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| Trabalho individual: tema a ser definido (40 pts) |
| Trabalho em grupo: preparação e execução de um seminário a respeito de textos da bibliografia (30 pts) |
| Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pts) |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| - Bibliografia básica a ser atualizada a cada semestre: |
| ABBATE, C. Music: drastic or gnostic? <i>Critical Inquiry</i> , v. 30, n. 3, p. 505-536, 2004. |
| AUSLANDER, P. <i>Liveness: performance in a mediatized culture</i> . London: Routledge, 1999. |
| BAYLEY, A. (Ed.). <i>Recorded music: performance, culture and technology</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2010. |
| CHAFFIN, R., Imreh, G.; CRAWFORD, M. <i>Practicing perfection: memory and piano performance</i> . New York: Laurence Erlbaum Associates, 2002. |
| DUNSBY, J. <i>Performing music: shared concerns</i> . Oxford: Clarendon, 1995. |
| GRIFFITHS, N. K. The fabric of performance: values and social practices of classical music expressed through concert dress choice. <i>Music Performance Research</i> , n. 4, p. 30-48, 2011. |
| JUSLIN, P. N.; SLOBODA J. A. (Eds.). <i>Music and emotion: theory and research</i> . New York: Oxford University Press, 2001. |
| RINK, J. (Ed.). <i>Musical performance: a guide to understanding</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2002. |

| | | | | |
|--|---|----------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Currículo | Unidade curricular Autogestão Profissional em Música | | | Departamento DMUSI |
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 36 | Prática | Total | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito NÃO HÁ | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Desenvolvimento de competências para perceber e ampliar os próprios potenciais dentro da | | | | |

| | | |
|--|--|--|
| carreira profissional em música. | | |
| OBJETIVOS | | |
| <p>1. desenvolver habilidades de gestar a própria carreira profissional como musicista e como educador musical;</p> <p>2. desenvolver habilidades para interpretar e interagir com o mercado de trabalho.</p> <p>3 - Apresentar e discutir possibilidades de atuação no mercado profissional em música</p> <p>4- Apresentar e discutir as demandas de competências exigidas para os diversos nichos profissionais em música relacionados as linhas de pesquisa do curso de mestrado em música da UFSJ.</p> <p>5- Apresentar e discutir métodos de aquisição das competências exigidas para os diversos nichos profissionais em música relacionados as linhas de pesquisa do curso de mestrado em música da UFSJ.</p> | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | |
| <p>1) Seminários semanais com professores do curso de mestrado em música da UFSJ que atuam e/ou atuaram em diversas especialidades ou nichos profissionais em músicas</p> <p>2) Seminários semanais com profissionais convidados que atuam e/ou atuaram em diversas especialidades ou nichos profissionais em músicas</p> <p>3) Revisão de literatura que discute a música e a arte como profissão.</p> <p>4) Durante os seminários os palestrantes seguirão um roteiro que lhes orientará a discursar sobre informações afins com os objetivos do curso.</p> | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | |
| <p>Trabalho individual: tema a ser definido (40 pts)</p> <p>Trabalho em grupo: preparação e execução de um seminário a respeito de textos da bibliografia (30 pts)</p> <p>Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pts)</p> | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | |
| <p>FREIDSON Eliot. Why art cannot be a profession. In: P.-M. Menger and J.-C. Passeron, eds., <u>L'art de la recherche. Essais en l'honneur de Raymonde Moulin</u>. Paris: La Documentation Française, 1994.</p> <p>PICHONERI, Dilma F. M. Relações de trabalho em música: a desestabilização da harmonia. 2011. 235 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.</p> <p>ARRRUDA, CÁRMEN L. R. Arte, trabalho e profissão docente: contradições nas relações de trabalho dos artistas na universidade pública. 2012. 222 f. Tese (doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de campinas, Campinas, 2012.</p> <p>CURTÚ, Ana M. B. Música, educação e indústria cultural: o loteamento do espaço sonoro. São Paulo: Editora UNESP, 2013.</p> <p>USCHER, Nancy. <i>Your Own Way in Music</i>. New York: St. Martin's Press, 1993.</p> | | |

| | | |
|------------------|---|-------------------------------|
| Currículo | Unidade curricular MÚSICA E HISTÓRIA | Departamento DMUSI |
| Período | Carga Horária | Código CONTAC |

| | | | | |
|---|---------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | Teórica 18 | Prática 18 | Total 36 | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Análise de procedimentos técnicos nas diferentes formas e gêneros da música produzida em Minas Gerais no século XVIII e início do XIX a partir da audição e da escrita. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o aluno no universo da musicologia histórica | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da musicologia • Tipos de edições musicais • Estudo da história e sua influência na abordagem científica | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais de análise, apresentados pelos alunos de obras estudadas em aula (50 pontos). • Apresentação no seminário (20 pontos) • Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pontos) | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| <p>AGAWU, Kofi. <i>Analyzing music under the new musicological regime</i>. The Journal of Musicology, n. 15, v. 3, p. 297–307, 1997.</p> <p>BERRY, W. <i>Structural Functions in music</i>. New York: Dover Publications, 1987.</p> <p>CASTAGNA, Paulo. <i>A musicologia enquanto método científico</i>. Revista do Conservatório de Música - UFPel, Pelotas, n. 1, p. 7-31, dez. 2008. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/conservatorio/revista/revista1.html>. Acesso em: 07 maio 2012.</p> <p>DUCKLES, Vincent. et al. Musicology. In: Grove Music Online. Oxford Music Online. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/46710pg1>. Acesso em: 10 maio 2012.</p> <p>COOK, N. <i>A guide to musical analysis</i>. New York: Oxford University Press, 1994.</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da sonoridade</i>. São Paulo: Perspectiva/CNPq/UFPB, 2011.</p> <p>IAZZETTA, Fernando. <i>Música e mediação tecnológica</i>, São Paulo, Perspectiva/Fapesp, 2009.</p> <p>NATTIEZ. <i>Modelos lingüísticos e análise das estruturas musicais</i>, Per Musi n. 9, 2004, p. 5-40.</p> <p>NEVES, José Maria. <i>Música contemporânea brasileira</i>. São Paulo: Ricordi, 1981.</p> <p>SEEGER, Charles. <i>Studies in musicology, 1935-1966</i>. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1977.</p> | | | | |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHAGUE, Gerard. Música “barroca” mineira: problemas de fontes e estilística. *Universitas* no. 2, janeiro, abril. Salvador: UFBA, 1969.

CASTAGNA, Paulo. As claves altas na prática musical religiosa paulista e mineira dos séculos XVIII e XIX. *Per Musi - Revista de Performance Musical*, Belo Horizonte, vl.3, p. 27-42, 2001.

CASTAGNA, Paulo. *O estilo antigo na prática musical religiosa paulista e mineira dos séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP – Universidade de São Paulo, 2000. 3 vol. Tese de doutoramento.

CASTAGNA, Paulo. *Níveis de Organização na Música Religiosa Católica dos Séculos XVIII e XIX*. In: *I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL*; Perspectivas metodológicas da arquivologia e da edição musical no Brasil. 2003, Mariana. Anais ... p.2 (No prelo).

CROWL, Harry. A influência da ópera italiana na produção musical religiosa portuguesa e brasileira no século XVIII e nas primeiras décadas do século XIX. *Barroco*, Belo Horizonte, no. 17, p. 127-137, 1993/6.

CRESPO FILHO, Silvio. O Himno a 4 de Marcos Coelho Netto – Uma Análise. In: *Revista Música*. São Paulo (2): 69-78, nov. 1990.

LANGE, Francisco Curt. *Archivo de Musica Religiosa de La Capitania Geral das Minas Gerais – Siglo XVIII*. Mendonza: Universidade de Cuyo, 1951.

MEYER, Leonard Bernstein. *Style and Music: Theory, history, and ideology*. Philadelphia. University of Pennsylvania Press, 1989.

| Currículo | Unidade curricular Tópicos Especiais Sobre a Música Mineira | | | Departamento DMUSI |
|--|--|----------------------|----------------------|-------------------------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica 18 | Prática 18 | Total 36 | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Análise de procedimentos técnicos nas diferentes formas e gêneros da música produzida em Minas Gerais no século XVIII e início do XIX a partir da audição e da escrita. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o aluno no conhecimento das relações organizadoras da obra musical setecentista mineira. • Aprimorar a escuta musical, desenvolvendo a percepção de aspectos referentes à forma, segmentações fraseológicas, linguagem harmônica e relação entre texto e música. | | | | |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e desenvolver ferramentas de análise mais adequadas aos diversos aspectos dos processos composicionais em obras setecentistas mineiras. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo da diversidade de organização formal. • Componentes auxiliares da forma: introdução, transição, retransição, interlúdio, coda e codeta. • Procedimentos de elaboração melódica e suas variantes (por aumentação, diminuição, direção etc), manipulação motívica e a construção de frases regulares, irregulares, sua extensão, assim como de períodos e seções. • Harmonia enquanto linguagem e estrutura. • Relações entre música e texto. |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais de análise, apresentados pelos alunos de obras estudadas em aula (50 pontos). • Apresentação no seminário (20 pontos) • Assiduidade, pontualidade e envolvimento nas atividades em sala de aula (30 pontos) |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>BERRY, Wallace. <i>Structural Functions in Music</i>. New York: Dover Publications, 1987.</p> <p>DAVIE, Cedric Thorpe. <i>Musical Structure and Design</i>. New York: Dover Publications, Inc., 1966.</p> <p>DIAS, Sérgio. <i>Sobre a existência, nas Minas Gerais, de uma escola de compositores setecentistas</i>. Rio de Janeiro: Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Conservatório Brasileiro de Música, 1992. Dissertação de mestrado.</p> <p>FERNANDES, Cristina. <i>Devoção e Teatralidade: As Vésperas de João de Souza Vasconcelos e a prática litúrgico-musical no Portugal pombalino</i>. Prefácio de Rui Vieira Nery. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa: Edições Colibri, 2005.</p> <p>FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Os Responsórios do Sábado Santo (VII.11) de David Perez (1711-1788) – uma análise estilística. <i>Debates</i>. UNIRIO, n.16, p. 1-31, jun. 2016.</p> <p>GJERDINGEN, Robert O. <i>Music in the Galant Style</i>. Oxford / New York: Oxford University Press, 2007.</p> <p>HEARTZ, Daniel. <i>Music in European Capitals: The Galant Style 1720 – 1780</i>. New York / London: W. W. Norton e Company, 2003.</p> <p>HEARTZ, Daniel. <i>Haydn, Mozart and the Viennese School</i>. New York / London: W. W. Norton e Company, 1995.</p> <p>LARUE, Jan – <i>Guidelines for style analysis</i>. New York/London, W.W. Norton and Company, 1970.</p> <p>LESTER, Joel. <i>Compositional Theory in the Eighteenth Century</i>. Harvard University Press, Cambridge. London. Third printing, 1996.</p> |

NATTIEZ, Jean-Jacques. REIS, Sandra Loureiro de Freitas (Trad.). A comparação das análises sob o ponto de vista semiológico (a propósito do tema da Sinfonia em Sol menor, K 550, de Mozart). *Per Musi - Revista de Performance Musical*, Belo Horizonte, vl.8, julho / dezembro, p. 5-40, 2003.

RATNER, Leonard G. Eighteenth-century theories of musical period structure. *The Musical Quarterly*, Vol. XLII, No. 4, (October, 1956). New York: Ams Reprint Company, 1956, pp. 439 – 454.

ROSEN, Charles. *The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven*. New York / London: W. W. Norton e Company, 1972.

STEIN, Leon. *Structure e Style: the study and analysis of musical forms*. Expanded Edition. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHAGUE, Gerard. Música “barroca” mineira: problemas de fontes e estilística. *Universitas* no. 2, janeiro, abril. Salvador: UFBA, 1969.

CASTAGNA, Paulo. As claves altas na prática musical religiosa paulista e mineira dos séculos XVIII e XIX. *Per Musi - Revista de Performance Musical*, Belo Horizonte, vl.3, p. 27-42, 2001.

CASTAGNA, Paulo. *O estilo antigo na prática musical religiosa paulista e mineira dos séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP – Universidade de São Paulo, 2000. 3 vol. Tese de doutoramento.

CASTAGNA, Paulo. *Níveis de Organização na Música Religiosa Católica dos Séculos XVIII e XIX*. In: *I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL*; Perspectivas metodológicas da arquivologia e da edição musical no Brasil. 2003, Mariana. Anais ... p.2 (No prelo).

CROWL, Harry. A influência da ópera italiana na produção musical religiosa portuguesa e brasileira no século XVIII e nas primeiras décadas do século XIX. *Barroco*, Belo Horizonte, no. 17, p. 127-137, 1993/6.

CRESPO FILHO, Silvio. O Himno a 4 de Marcos Coelho Netto – Uma Análise. In: *Revista Música*. São Paulo (2): 69-78, nov. 1990.

LANGE, Francisco Curt. *Archivo de Musica Religiosa de La Capitania Geral das Minas Gerais – Siglo XVIII*. Mendonza: Universidade de Cuyo, 1951.

MEYER, Leonard Bernstein. *Style and Music: Theory, history, and ideology*. Philadelphia. University of Pennsylvania Press, 1989.

| Currículo | Unidade curricular ARQUIVOLOGIA MUSICAL | | | Departamento DMUSI |
|-----------|--|---------|-------|-----------------------|
| Período | Carga Horária | | | Código CONTAC |
| | Teórica | Prática | Total | |

| | | | | |
|--|---------------------------------|----|----------------------|---------------------|
| | 18 | 18 | 36 | |
| Tipo | Habilitação / Modalidade | | Pré-requisito | Co-requisito |
| EMENTA | | | | |
| Estudo dos conceitos e metodologias próprias ao trato, manuseio, conservação e classificação de documentação musical | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade mínima necessária para o trato com documentação musical. • Apreensão dos conceitos básicos de arquivologia e sua aplicação em arquivos musicais. • Desenvolver a habilidade mínima para a elaboração de catálogos musicais físicos e digitais. • Desenvolvimento de técnicas para higienização de acervos musicais antigos. • Exercício de competências para a administração de acervos musicais. • Estudo dos catálogos internacionais. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| Apresentação do glossário de arquivologia Trabalho de classificação e higienização de acervos históricos. Catálogos temáticos digitais Arquivologia geral e seu emprego na arquivologia musical RISM | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Serão realizadas 03 avaliações: <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em grupo (valor 3,0 pontos); 2. Seminários (valor 3,0 pontos); 3. Trabalho prático de catalogação (valor 4,0 pontos). | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| BROOK, Barry S. & VIANO, Richard J. <i>Thematic Catalogues in Music: An Annotated Bibliography</i> . Segunda edição, 1997. | | | | |
| CONARQ Arquivos Públicos Municipais: Mais transparência pública, mais informação, mais memória e mais cidadania. http://www.conarqarquivosmunicipais.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm - acessado em 16 de Agosto de 2014 | | | | |
| COTTA, André Henrique Guerra. <i>O tratamento da Informação em Acervos de Manuscritos Musicais</i> . Belo Horizonte, 2000. 291 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. | | | | |
| FONSECA, Modesto Flávio C. <i>Catálogo Temático de Manuscritos Musicais para a Semana Santa e Quaresma em Arquivos de Viçosa (MG)</i> . Rio de Janeiro, 2004. 265f. Dissertação de Mestrado em Centro de Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Música Brasileira. Universidade Federal do Rio de Janeiro. | | | | |
| FONSECA, Modesto Flávio Chagas. Motetos para Semana Santa: Subsídios para Catalogação. In: Cadernos de Colóquio, 2003. 50f. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Música Centro de Letras e Artes da UNIRIO. Rio de Janeiro, CLA/UNIRIO, | | | | |

2005, 120p.

SCHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. 345 p.


TONI, Flávia Camargo. *A musicologia e a exploração dos arquivos pessoais*. Revista de História. N. 157 São Paulo dez. 2007.
http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-83092007000200006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTTA, André Henrique Guerra. *Perspectiva de Integração do Patrimônio Musical Brasileiro*. Palestra ministrada em 17 de Agosto de 2004.

MANNIS, José Augusto *Abreviaturas de Instrumentos e Vozes*. CDMC-Brasil/Unicamp. 2005.

De acordo: São João del-Rei, 12 de março de 2018



Prof. Edilson Assunção Rocha
Chefe do Departamento de Música
Universidade Federal de São João del-Rei